



SEARA ESPÍRITA



Seara TV



Site GESM

Viva Melhor

Caminha Alegremente

(...)

Se alguém te trouxe dano, ou se alguém te feriu, pensa nos danos e nas feridas que terás causado a outrem, muitas vezes sem perceber. E tanto quanto estimas ser desculpado perdoa também, sem quaisquer restrições.

Observa a sabedoria de Deus na esfera da Natureza.

A fonte dissolve os detritos que lhe arrojam.

A luz não faz coleção de sombras.

Caminha alegremente e constrói para o bem, porque só o bem permanecerá.

Seja qual for a dor que hajas sofrido, lembra-te de que tudo amanhã será melhor se não engarrafares fel ou vinagre no coração.

Emmanuel

XAVIER, Francisco C. e VIEIRA, Waldo. **O Espírito da Verdade.** Espíritos Diversos. Editora FEB.

O Espiritismo é consolador porque...

- ✓ elimina a ideia de um Deus vingativo e mau, elucidando que o Criador é onisciente, onipresente, onipotente, imaterial, único, inteligência suprema que rege o universo com justiça e sabedoria, através de leis imutáveis e universais;
- ✓ esclarece que o Pai Maior nos criou a fim de que, por mérito próprio, alcancemos a perfeição relativa;
- ✓ torna claro o que é o livre-arbítrio, explicando as desigualdades sociais, morais, materiais e intelectuais, com base nas escolhas que cada Espírito faz em sua trajetória evolutiva;
- ✓ comprova a sobrevivência do Espírito imortal após a morte do corpo físico;
- ✓ retira o véu de incertezas e mistérios acerca do Mundo Espiritual, explicando o que acontece quando há a morte do corpo material;
- ✓ explica a ação dos fluidos utilizados no passe e na água magnetizada, bem como sua ação no reequilíbrio físico e espiritual;
- ✓ possibilita uma maior compreensão da prece, poderoso instrumento de autoconhecimento e ligação com a espiritualidade superior, abrindo canais de inspiração e auxílio;
- ✓ impulsiona a realização da reforma íntima, pois esclarece que "somos herdeiros de nós mesmos", alertando para a lei de causa e efeito;
- ✓ remete à fé raciocinada, através do estudo das leis divinas, criando fortes alicerces para superar obstáculos, realizar a caridade e compreender o amor de Deus;
- ✓ possui tríplice aspecto: ciência, filosofia e religião, sendo *uma ciência que trata da natureza, origem e destinação dos Espíritos, bem como suas relações com o mundo corporal*;¹
- ✓ faz compreender que a dor é prova ou expiação e, quando suportada com resignação e fé, auxilia no burilamento moral ou no resgate de erros passados, impulsionando a evolução espiritual;
- ✓ esclarece os ensinamentos de Jesus, modelo e guia, facilitando a compreensão e a vivência de suas lições;
- ✓ mostra o sentido e a razão desta encarnação quando responde, de modo claro e racional, a perguntas como: Quem sou? De onde vim? Para onde vou? Qual o significado da vida? Qual o futuro da humanidade?
- ✓ faz da Casa Espírita uma escola de almas, na busca da superação das mazelas morais, objetivando a harmonia espiritual do ser imortal.

Conheça uma Casa Espírita. Você será bem-vindo!

¹KARDEC, Allan. **O que é o Espiritismo.** 36. ed. São Paulo: IDE, 1996. Preâmbulo. p.12.



Ser mais evoluído

Letícia Müller

A família toda era espírita e Lucinha adorava ler os livros da Doutrina. Certo dia, contrariada com as exigências da mãe, a moça esbravejou:

- Como Espírito, reencarnei como tua filha, sou mais nova, mas posso saber muito mais do que tu!

- Tens razão - concordou sua mãe, com delicadeza. Mas nesta reencarnação, eu vim como tua mãe, e sendo mais velha, minha tarefa é te cuidar e educar.

A menina, surpresa com uma resposta tão simples, dita com suavidade, foi trancar-se no quarto.

Ficaram na cozinha sua mãe e tia Marília, que entreolharam-se e continuaram a preparar o jantar. Mais tarde conversariam com Lucinha.

Após o jantar, tia Marília lia um livro espírita, quando Lucinha sentou-se ao seu lado, em silêncio e a tia comentou:

- Estou estudando a infância de Jesus... Há coisas interessantes! Você sabe que é Ele quem cuida da Terra, desde antes da formação do planeta, não é?

- Sei sim...

- Pois então - prossegue tia Marília - acho incrível que um ser tão perfeito tenha se submetido aos cuidados e exigências da mãe como todas as crianças. E pense só: Ele que sabe tudo, aprendeu a profissão do pai, carpinteiro, como era costume na época. E mesmo tendo encarnado para ensinar coisas sobre Deus, Ele, obedientemente, estudou a religião de seu povo.

Lucinha permanecia quieta. A tia a olhou nos olhos e falou:

- Mesmo sendo muito evoluído, Jesus não esqueceu do respeito e gratidão que devia aos seres que lhe oportunizaram o corpo carnal. Nem do amor, do carinho, dos cuidados, da alimentação, do lar e tudo mais que seus pais lhe dedicaram. Aliás, se de tudo isso ele esquecesse, não seria tão perfeito, não é mesmo?

A garota faz que "sim" com a cabeça, mas não se anima a falar nada. A tia respeita e completa:

- Todos nós já vivemos muitas outras vidas, em outros lugares. As experiências de cada um são muito diferentes, e todas são importantes. O que aprendemos continua em nosso espírito, mas devemos lembrar que precisamos uns dos outros: sozinhos, não evoluímos.

Lucinha beijou o rosto da tia e saiu discretamente. Ela realmente sabia que a tia estava certa.

Educando os Sentimentos

Amigo leitor!

A cada mês, você está convidado a educar seus sentimentos através de ações práticas, que estimulam a vivenciar os ensinamentos morais do Cristo à luz do Consolador.

Experimente... veja sua vida mudar... para melhor!

A que sou apegado? À juventude, à beleza, à riqueza? Esses são os desejos mais cobiçados pela maioria das pessoas.

O evangelista Marcos anotou em seu evangelho a seguinte passagem (Mc 10, 17 - 22):

E, pondo-se a caminho, um (homem) correndo para (ele) ajoelhando-se (diante) dele, o interrogava: "Bom Mestre, que farei para herdar a vida eterna?" Disse-lhe Jesus: "Por que me dizes "bom"? Ninguém é bom, senão um, Deus. Sabes os mandamentos: 'Não matarás, não adulterarás, não furtarás, não prestarás falso testemunho, não defraudarás, honra teu pai e tua mãe' Ele lhe disse: "Mestre, guardei todas estas (coisas) desde a minha juventude". E Jesus fitando-o, o amou. Uma coisa te falta. Vai, vende (o) quanto tens, dá aos pobres e terás um tesouro no céu; vem e segue-me. Ele pesaroso por causa desta palavra, saiu entristecido, pois era possuidor de muitos bens.

A passagem leva a reflexões importantes:

- O jovem rico tinha tudo: beleza, juventude, riquezas, mas sentia ainda um vazio...

- Ajoelhou-se por que sabia da grandeza espiritual de Jesus, ou seja, humildou-se;

- Jesus indica cumprir os mandamentos como um primeiro passo, mas isso o moço já fazia e sentia que algo ainda faltava;

- Marcos anota que Jesus o amou: o acolheu como ele era, como faz com todos nós, apesar de nossas imperfeições;

- Jesus lhe indica então o DESAPEGO, como condição essencial para herdar a vida eterna: a felicidade - a conquista do Reino dos Céus, que se constrói no mundo interior.

Allan Kardec faz considerações sobre essa passagem em O Evangelho segundo o Espiritismo, cap. 16, item 7: Se a riqueza houvesse de constituir obstáculo absoluto à salvação dos que a possuem, conforme se poderia inferir de certas palavras de Jesus, interpretadas segundo a letra e não segundo o espírito, Deus, que a concede, teria posto nas mãos de alguns um instrumento de perdição, sem apelação nenhuma, ideia que repugna à razão. Sem dúvida, pelos arrastamentos a que dá causa, pelas tentações que gera e pela fascinação que exerce, a riqueza constitui uma prova muito arriscada, mais perigosa do que a miséria. É o supremo excitante do orgulho, do egoísmo e da vida sensual. É o laço mais forte que prende o homem à Terra e lhe desvia do céu os pensamentos(...)

Quando Jesus disse ao moço que o inquiria sobre os meios de ganhar a vida eterna: "Desfaze-te de todos os teus bens e segue-me", não pretendeu, decerto, estabelecer como princípio absoluto que cada um deva despojar-se do que possui e que a salvação só a esse preço se obtém; mas, apenas mostrar que o apego aos bens terrenos é um obstáculo à salvação. Aquele moço, com efeito, se julgava quite porque observara certos mandamentos e, no entanto, recusava-se à ideia de abandonar os bens de que era dono. Seu desejo de obter a vida eterna não ia até ao extremo de adquiri-la com sacrifício.

O que Jesus lhe propunha era uma prova decisiva, destinada a pôr a nu o fundo do seu pensamento. Ele podia, sem dúvida, ser um homem perfeitamente honesto na opinião do mundo, não causar dano a ninguém, não maldizer do próximo, não ser vão, nem orgulhoso, honrar a seu pai e a sua mãe. Mas, não tinha a verdadeira caridade; sua virtude não chegava até a abnegação. Isso o que Jesus quis demonstrar. Fazia uma aplicação do princípio: "Fora da caridade não há salvação".

Neste mês o desafio é:

DESAPEGUE-SE DE ALGO IMPORTANTE PARA VOCÊ e presenteie alguém com muito carinho.

Sobre a reencarnação

João Paulo Cardoso - Sarandi/RS

Era o mês de fevereiro de 1972. Numa residência em Porto Alegre, encontraram-se Marta Inês Lorenz Huber e Ian Stevenson. Ela, filha de Francisco Valdomiro Lorenz e Ida Lorenz, nascida em 14 de agosto de 1918, desde a mais tenra idade, passou a fazer relatos espontâneos a respeito de sua anterior encarnação como Maria Januário de Oliveira, conhecida como Sinhá, desencarnada aos 28 anos de idade em 1917. Ele, psiquiatra e diretor dos Departamentos de Parapsicologia e Psiquiatria Comportamental da Universidade da Virgínia, nos Estados Unidos, ali se encontrava para pesquisar um dos mais bem documentados casos sugestivos de reencarnação, ocorrido no Rio Grande do Sul, incluído na obra *Reencarnação: Vinte Casos*¹, que elenca os melhor caracterizados dentre as centenas estudados pelo renomado pesquisador. É o **aspecto científico** da Doutrina Espírita aplicado à reencarnação, um de seus pontos fundamentais.

Por ocasião desta visita, Marta já era mulher de 54 anos de idade, em um casamento feliz, com os filhos criados e casados. Apesar disso, como anotou o pesquisador, ainda pensava em si mesma como Sinhá, sem negar a sua existência atual. Era-lhe clara a sensação de continuidade entre as duas encarnações².

Se o esquecimento do passado é a regra, por ser a reencarnação uma nova oportunidade concedida por Deus para o nosso crescimento, os casos de lembranças espontâneas de vidas passadas, quase sempre por crianças, estão aí para que se torne manifesta e conhecida esta lei divina, sendo um dos campos de estudos científicos mais profícuos das vidas sucessivas, ao lado de linhas de pesquisa como a regressão de memória e a mediunidade.

O **aspecto filosófico** da Doutrina Espírita também traz grande luz ao entendimento da reencarnação e seus porquês. E ninguém o sintetizou melhor do que Allan Kardec nos comentários à questão nº 171 de *O Livro dos Espíritos*, ao nos dizer que a doutrina das vidas sucessivas *é a única que corresponde à ideia que formamos da justiça de Deus para com os homens que se acham em condição moral inferior; a única que pode explicar o futuro e firmar as nossas esperanças, pois que nos oferece os meios de resgatarmos os nossos erros por novas provas*³.

Portanto, para além de ter sido revelada pela Espiritualidade Superior (Questões nº 166 e seguintes de *O Livro*

dos Espíritos), a doutrina da reencarnação é a única capaz de satisfazer a razão, pois, sem ela, não se poderia compreender a soberana justiça de Deus. Como poderíamos considerar haver justiça, fosse somente uma a existência física, quando nos defrontamos com notícias como a da desencarnação de bebê atingido por uma bala perdida quando ainda estava no útero de sua mãe?⁴

E o **aspecto religioso** de nossa cara Doutrina Espírita não é menos válido para a completa compreensão da lei das vidas sucessivas. E os momentos em que ela aparece nos Evangelhos são realmente impactantes. Destas várias passagens, recordamos da cura do cego de nascença (Jo 9, 1 a 3): *Ao passar, viu um homem cego de nascença. E os seus discípulos o interrogaram, dizendo: Rabbi, quem pecou, ele ou seus genitores, para que fosse gerado cego? Respondeu Jesus: Nem ele pecou nem seus genitores, mas para que fossem manifestadas nele as obras de Deus*⁵. Como observa Francisco Valdomiro Lorenz, se a crença da reencarnação não fosse comum entre os judeus, os discípulos não teriam feito a pergunta; se fosse errônea, Jesus de pronto teria esclarecido. Francisco Lorenz⁶, aquele que soube ter o olhar sobre a sua filha Marta, a quem as lembranças de sua vida como Sinhá foram permitidas para que fosse manifestada a lei da reencarnação.

Se a luz da Doutrina Espírita já clareou o nosso caminho, e os seus três aspectos eliminaram qualquer dúvida que poderíamos ter sobre a reencarnação, mesmo sendo a vida atual mais uma entre centenas, tratemos de aproveitá-la e nos melhorar, pois é a primeira vez que acessamos este conhecimento de modo tão profundo, e a presente encarnação é determinante à nossa felicidade futura.

¹ STEVENSON, Ian. **Reencarnação: Vinte Casos**. São Paulo: Vida & Consciência, 2010. cap. 4.

² Op. cit., p. 273.

³ KARDEC, Allan. **O Livro dos Espíritos**. 93. ed. Brasília: FEB, 2013.

⁴ <http://brasil.estadao.com.br/noticias/rio-de-janeiro,morre-bebe-baleado-na-barriga-da-mae-no-rio,70001915094>, acesso em 31/07/2017.

⁵ DIAS, Haroldo Dutra. **O Novo Testamento**. Brasília: FEB, 2015.

⁶ LORENZ, Francisco Valdomiro. **Raios de Luz Espiritual**. São Paulo: Editora Pensamento. p. 86.



Veja como receber, todo mês, em seu Lar ou na Instituição Espírita. Recorte ou faça uma cópia, preencha e envie. ✂

Publicado pelo G. E. Seara do Mestre
Rua Sete de Setembro, 547
98801-723 - Santo Ângelo/RS
Fone: (55) 3313-2553
WhatsApp: 55 98439-5946

www.searadomestre.com.br
E-mail: searaespirita@searadomestre.com.br
Facebook: <https://www.facebook.com/searadomestre.gesm>
Jornalista: Paulo Renato Ziembowicz - Reg. 15.567-MTE/RS

Impressão: Gráfica Venâncio Ayres
Fone (55) 3312-3002

Opções de assinatura:

Valores válidos para envio a um mesmo endereço.

Nº EXEMPLARES / CUSTO

Ex.	01 ANO
01	20,00
04	40,00
08	55,00
12	70,00
16	80,00
20	90,00
30	105,00
40	120,00
50	140,00
60	160,00
80	180,00
100	200,00
160	300,00

Para ASSINAR: Preencher, de forma legível, a ficha cadastral abaixo e **enviá-la acompanhada de cópia do depósito Banco do Brasil - Ag. 0138-4 - conta 10485-X**, cheque nominal ao G. E. Seara do Mestre ou solicite **Boleto bancário. Barrisul - Ag. 0370 - conta 06.109258.0-8**

() NOVA () RENOVAÇÃO () PRESENTE () CD-ROM contendo todas as edições do Nº 01 ao 228 - 25,00
() Boleto bancário.

CPF/CNPJ Ex./mês: R\$:
Nome:
End.:
Fone: C. Postal: CEP:
Cidade: Estado:
E-mail:
Responsável: Fone:

Ofereça uma Assinatura Presente! Preencha com os dados do presenteado.

A primeira remessa deverá chegar em até 6 (seis) semanas; não recebendo após esse período, contate-nos.

Ser Humano (status): Em Evolução

Gustavo Bassani

O ser humano é carente nas mais diversas formas e necessita atingir a completude de suas necessidades para se auto realizar. Assim o famoso psicólogo americano Abraham Maslow declarou ao organizar um estudo no qual denominou a Pirâmide das necessidades¹. Através dele foi possível verificar que, na base dessa pirâmide, estão as necessidades mais básicas do homem. A fome, as necessidades fisiológicas, a sede, o sexo, a respiração. No nível seguinte, estão a segurança do corpo, do emprego, de recursos, da família, da moralidade, da saúde, da propriedade. A seguir, as necessidades de amizade, família, intimidade sexual. Na sequência, a autoestima, confiança, a conquista, o respeito dos outros e o respeito aos outros. Por fim, no topo dessa pirâmide está a moralidade, criatividade, espontaneidade, solução de problemas, a ausência de preconceito. Ao fazermos uma análise desse assunto, e ao compararmos com o atual estágio de evolução da sociedade em que vivemos, encontramos os mais diversos níveis de evolução. Muitos vivem para satisfazer os primeiros estágios dessa hierarquia envolvidos com os anseios mais primitivos, nunca alcançando o todo dessa pirâmide. Outros alcançam a sua plenitude com alguns desses níveis, mas não completam todos eles.

A humanidade vive atualmente estágios primitivos da evolução das necessidades e acordando para a plenitude, simultaneamente. Muitas vezes, iludida por não acreditar em uma vida futura. A falta de uma reflexão mais profunda, e de fé em Deus faz com que as pessoas cometam verdadeiros atos de loucura, atentando contra a própria vida ou se entregando às necessidades mais grosseiras, notadamente pela falta de um desses itens relacionados nesta pirâmide.

Vivemos momentos de transição, e para que seja possível atingirmos outro nível de evolução é necessário que passemos por todos esses estágios a fim de nos conhecermos melhor e trabalhar as nossas imperfeições. Em O Evangelho segundo o Espiritismo, capítulo V, Bem aventurados os aflitos, Allan Kardec relaciona um artigo que fala que a felicidade não é deste mundo, de autoria do Espírito de François Nicolas-Madeleine, o Cardeal Morlot, que nos diz:

“Aqui na Terra, qualquer que seja a posição da criatura, cada um tem a sua parte de trabalho e de miséria, sua quota de sofrimentos e decepções. Devido a isso, é fácil chegar à conclusão de que a Terra é um lugar de provas e expiações. Sendo assim, aqueles que pregam que a Terra é a única morada do homem, que somente nela, e numa única

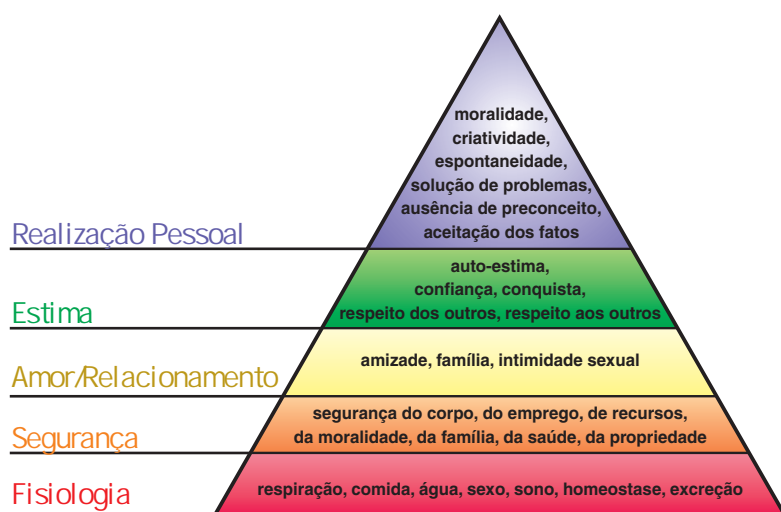
existência, lhes é permitido alcançar o mais alto grau de felicidade que a vida lhes possa proporcionar, iludem-se, e enganam aqueles que os escutam. Está demonstrado, pela experiência dos séculos, que este globo, só em raríssimas ocasiões, oferece as condições necessárias à felicidade completa do indivíduo.”

A Terra é um planeta escola e precisamos aprender através das nossas escolhas. A hierarquia das necessidades de Maslow mostra que, para atingirmos o todo, é necessário passarmos pelas partes, como também há indivíduos que conseguem autorrealizarem-se sem a necessidade de passar por todas as etapas da pirâmide. Assim como há pessoas que estão realizadas, mas que sentem que ainda falta algo. O que não quer dizer que elas não passaram por todos os estágios, porém o nível evolutivo e o meio social de cada um influencia na autorrealização que, quando não é conseguida, gera a frustração.

Maslow estava insatisfeito com sua própria teoria, dizendo que faltava-lhe o fato de o homem ser um Ser espiritualizado e transcendental em seu tempo.

O Espiritismo veio resgatar a fé através da razão, do compreender o todo das nossas vidas e o porquê de sermos e vivermos diferentes, cada um com as suas provas, e buscando conhecer-se cada vez mais. Confiando na presença amiga do Mestre Jesus, que trouxe seu Evangelho à Terra para nos servir de guia e modelo através dos seus exemplos, busquemos resignação e determinação para vencermos a nós mesmos e o mundo.

¹MASLOW, Abraham H. **Motivation and personality**. 02. ed. New York: Harper and Row, 1970.



<http://blogpsicologos.com.br/psicologia/desenvolvimento-humano/item/12-hierarquia-de-necessidades-de-maslow>